

tinha favosa, a qual é aliás, pelas suas relativamente grandes proporções, de facil reconhecimento.

Quanto á tinha tonsurante, não se poderia pensar n'ella á vista dos symptomas descriptos, e nem o microscopio revelou, no exame dos pellos, a presença de *trichophyton tonsurans*, seu parasita productor. De um *eczema impetiginoso* poderia parecer este caso, se a inflammacão fosse mais intensa, as pustulas em maior numero e as crostas com o aspecto francamente purulento que o caracterisam, a secreção melliturica, tão propria desta affecção, alli existisse, se a molestia se estendesse tambem para as partes circumvisinhas da pelle, excedendo os limites pillosos, emfim se se notasse aquelle aspecto tão typico de uma eczema, que tão facilmente se impõe, na maioria dos casos aos olhos de um clinico.

Em todo o caso o orador não estabelece por enquanto o seu diagnostico. Espera a lição do tempo e conta muito com as luzes dos dermatologistas e mais collegas que o queiram esclarecer sobre este assumpto, para o que pede a presença dos collegas junto a esta paciente. Depois communicará o resultado de seus estudos.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

CONGRESSO PARA O ESTUDO DA TUBERCULOSE

(Continuação da pag. 141)

PERIGOS A QUE EXPÕE O CONSUMO DA CARNE E LEITE DOS ANIMAES TUBERCULOSOS. MEIOS DE OS PREVENIR. — *Thomassen* (d'Utrecht) expõe a estatistica dos animaes atacados de tuberculose na Hollanda; esta estatistica dá para os bovinos a proporção de 1/5 % e para os suinos uma proporção um pouco inferior a esta.

Van Hersten (de Bruxellas) exprime energicamente a sua opinião a respeito da prohibição absoluta de ser entregue ao consumo qualquer carne contaminada.

Siegen (do Luxemburgo) conseguiu tubercular quatro porcos, dando-lhes a comer carne d'uma vacca tuberculosa. Na sua opinião, e unico meio d'impedir o consumo da carne d'animaes doentes é decretar a cremação d'estes.

Robinson (de Greenock). Os oradores que aconselharam a condemnação parcial das carnes tuberculosas, advogaram uma causa detestavel e as suas conclusões fazem recuar muito esta questão. Se vim da Escocia a este congresso, foi com a esperanza de ver adoptar uma solução mais conforme com as leis da medicina actual. E' absolutamente preciso chegar á prohibição total das carnes tuberculosas, embora tenhamos de votar indemnisações aos proprietários dos generos inutilizados.

Vós que em França gozaes dos beneficios da experimentação e que podestes fazer idéa exacta da influencia nefasta das carnes tuberculosas, não haveis de querer votar a condemnação parcial, porque a vossa decisão poderia ter na Europa imitadores e funestas consequencias.

Dionis di Carrières (d'Auxerre). Se o contagio d'animal a animal pela inoculação ou ingestão das carnes tuberculosas está perfeitamente provado, não acontece assim com respeito á propagação da doença ao homem. Até hoje não ha um facto innegavel deste contagio e eu pergunto como se poderia obter das camaras a votação d'uma lei, não tendo a apresentar-lhe senão exemplos discutiveis desta forma de propagação.

Proponho que se verifique o poder da carne tuberculosa para o homem são, n'um condemnado á morte. A humanidade teria alguma cousa com que se alimentasse um Pranzini ou um Marchandon, durante quarenta dias, com carne tuberculosa?

Degive (de Bruxellas). Sou inimigo declarado das deliberações e medidas por metade, e declaro que julgo necessaria a prescripção absoluta de todos os animaes tuberculosos.

Que differença se ha de estabelecer entre a tuberculose localizada e a tuberculose mais extensa? Não é a lesão que constitue a gravidade da doença, mas o numero dos bacillos espalhados

no organismo. Demais, como se hão d'estabelecer distincções na pratica usual? Um inspector será muito severo, outro muito indulgente deixará passar certas tuberculosas locais. E' preciso uma repressão radical que comprehenda todos os casos em que se verificar a existencia da tuberculose.

Peuch (de Tolosa). Peço que a lei relativa á policia sanitaria contenha um artigo que diga respeito á questão das carnes tuberculosas.

Larmet (de Besançon). Para indemnisar os proprietarios lesados, poderíamos crear uma caixa nacional de soccorros pelo modelo das que existem na Suissa e Allemanha.

Guinard (de Dijon). Muitos doentes simplesmente anemicos, vão aos matadouros seguir um tratamento que consiste em beber sangue d'um animal morto recentemente. Isto constitue uma das praticas mais perigosas debaixo do ponto de vista do contagio da tuberculose, e eu peço que seja severamente proscripta.

Encerra-se a discussão sobre este assumpto. E' votada e approvada por todos os membros presentes, menos tres, a seguinte conclusão:

Deve diligenciar-se por todos os meios possiveis, incluindo a indemnisação aos interessados, fazer a applicação geral do principio d'apprehensão e destruição total de toda a carne que provenha d'animaes tuberculosos, seja qual fôr a gravidade das lesões especificas, encontradas nestes animaes.

TUBERCULOSE HEPATICA E PERIHEPATICA — *Lannelongue* (de Paris). Ha alguns annos chamei a attenção sobre os abscessos tuberculosos peri-hepaticos, abscessos um tanto conhecidos debaixo do ponto de vista clinico, mas cuja natureza e origem são obscuras. Pensei então que a superficie do figado podia ser uma das origens destes abscessos; desde então observei tres factos mostrando que a tuberculose intra-hepatica, localisação

mal descripta, existe e dá a razão d'um certo numero d'abscessos perihepaticos.

Se considerarmos estes tres casos debaixo do ponto de vista anatomico, vemos que estabelecem a existencia de duas fórmulas de tuberculose hepatica (além das granulações tuberculosas): a tuberculose por infiltração ou hepatite caseosa e a ulceração cavernosa ou o abscesso tuberculoso do figado.

Debaixo do ponto de vista clinico, a tuberculose hepatica não tem signaes proprios, emquanto está em principio e limitada ao figado. Quando é complicada d'abscessos peri-hepaticos, pode-se suspeitar.

Unicamente a existencia d'um abscesso tuberculoso peri-hepatico póde despertar a ideia de que existe a tuberculose hepatica, visto que em 7 casos d'estes abscessos, tres vezes encontrei a hepatite tuberculosa, fonte e origem d'estes abscessos.

O tratamento dos abscessos intra-hepaticos, n'estas condições d'incerteza do diagnostico, constituirá apenas um segundo tempo do tratamento dos abscessos peri-hepaticos. Resulta d'estes factos que se deve explorar o figado com o maior cuidado n'estes casos e evacual-o, se houver duvida sobre a sua integridade; ressecar, sendo preciso, o bordo inferior do thorax, sem rejeitar por isso, nos casos benignos, os meios simples, taes como as injecções d'ether iodoformico.

A TUBERCULOSE BOVINA NAS SUAS RELAÇÕES COM A TISICA VERMINOSA. — *Hartenstein* (de Charleville) lê um trabalho que tem por fim demonstrar que as bolsas antigas d'entosoarios podem na autopsia, ser tomadas por alterações tuberculosas e induzir o veterinario em erro.

DA EXISTENCIA D'UM MICROBIO QUE SE ENCONTRA NO PULMÃO TUBERCULOSO DO HOMEM E QUE NÃO É O BACILLO DE KOCH. — *Solles* (de Bordeus). Este organismo demonstra-se:

Pela inoculação em coelhos da materia tuberculosa do pulmão humano. Estes animaes assim inoculados, morrem,

passado um periodo que varia de quatro mezes a um anno, d'uma doença muito distincta da tuberculose pelas suas lesões constantes e características e pelo seu micro-organismo especial;

Pela cultura do sangue d'estes coelhos, que dá sempre o mesmo organismo;

Pela inculcação dos productos d'essa cultura nos porquinhos da India e coelhos, que exerce n'estes uma influencia pathogenica.

Demonstra-se no tísico pela sua presença nos productos da expectoração e no sangue d'estes doentes. Nos esputos a demonstração directa é facil; no sangue é mais difficil por causa da coagulação da fibrina; mas a cultura do sangue em diversos meios, põe a sua existencia fóra de toda a duvida.

Este organismo, considerado até hoje como uma bacteria banal, não é o *bacillus tuberculosus* de Koch e não apresenta como este e o bacillo da lepra, a reacção de Ehrlich.

Se quizermos comparal-o a outro micro-organismo, é com o microbio da erýsipela que elle poderia ser posto em paralelo.

Em resumo, a infecção cujos caracteres descrevi, é uma verdadeira septicemia associada á tuberculose.

(Continúa).

METEOROLOGIA .

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS DO MEZ DE SETEMBRO DE 1888

Pelo Cons. Dr. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

A temperatura média do mez foi 25°,46; no mesmo mez do anno passado 25°,71. A temperatura ao sol, na média, 37°,50; no mez do anno passado 38°,75. A temperatura maxima 27°,50; no mez do anno passado 28°,00. A minima 23°,00; no mez do anno passado 23°,50. A média maxima dos dias 26°,36; no mez do anno passado 26°,46. A média minima das noites 24°,33; no mez do anno passado 24°,68.